

“Não vi nem vou ver”

» ROBERTA ABREU

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), comentou a saída de Onofre de Moraes da direção da Polícia Civil. Após participar de um evento no Shopping Popular de Ceilândia, na tarde de ontem, onde sancionou a lei que regulariza as feiras livres do DF (**leia reportagem abaixo**), Agnelo conversou com os jornalistas. Ele afirmou que “não havia condição concreta de Onofre continuar no cargo”.

Para o governador, as circunstâncias o fizeram aceitar o pedido de exoneração. “Ele (Onofre) acha que o ocorrido, de fato, pode causar um constrangimento. Vinha fazendo um trabalho excelente na **Polícia Civil**, com a prisão de traficantes e contra a ilegalidade. Infelizmente, houve esse episódio. Mas ele está firme, disse que vai continuar a sua luta contra o crime organizado e esse submundo da política aqui no DF”, disse Agnelo.

Sobre o vídeo divulgado na noite de quarta-feira, no qual Onofre de Moraes faz críticas ao governador, o chefe do Executivo local afirmou não conhecer o conteúdo e não acredita em sua veracidade. “Não vi nem vou ver”, garantiu Agnelo Queiroz. Para ele, a gravação pode ter sido montada. “Um ambiente em que você não sabe as circunstâncias, como foi gravado. Evidente que, para mim, não tem a menor credibilidade”, completou, antes de deixar o Shopping Popular.

Encontro

Mais de 100 delegados se reuniram ontem à noite na sede da Associação dos Delegados de Polícia do DF (Adepol), no Setor de Clubes Sul, a fim de escolher o nome de um colega para a direção-geral da Polícia Civil do DF e indicá-lo ao governador. A intenção da categoria é definir alguém com perfil técnico. O encontro teve início às 19h e até o fechamento da edição nada havia sido definido.